

# Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 254

Setembro 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida



*In Illo Tempore...*  
pág. 14

Rotary Global Media

www.rotaryportugal.org

Pág. 6

Rotary em  
Portugal

Pág. 17

Aloha  
Rotary

Pág. 25

Tribuna  
Livre





## Desenvolver através da educação

Rotários criaram projectos sustentáveis, dirigidos à comunidade para melhorar o acesso à educação de qualidade em todo o mundo. O seu donativo para o Fundo Anual da Fundação Rotária apoia esses projectos e inspira para a educação em todas as idades.

**DÊ HOJE:** [rotary.org/donate](https://rotary.org/donate)

The  
**Rotary**  
Foundation







# mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros e caros membros da Família Rotária.

Aqui, nos Estados Unidos, mais um verão se aproxima. E no que se refere à família Maloney, cada verão acaba com o meu regresso à minha cidade natal, Ridgway, no Illinois, para o festival anual do "Dia do Popcorn", no qual me vejo honrado figurando como "Rei do Popcorn", o mestre de cerimónias em todos os eventos do dia.

Não obstante a estação do ano em que estamos, cada família tem as suas próprias tradições. Gostaria de sugerir uma nova para acrescentar às vossas: arranquem uma oportunidade qualquer para apresentarem as vossas famílias no Rotary. Uma das minhas tradições de família é a de levarmos as nossas filhas e os nossos netos à Convenção do Rotary International. A Convenção de 2020, em Honolulu, constituirá certamente um meio excelente de provocar que os nossos filhos e os nossos netos entrem em contacto com a internacionalidade do Rotary. Estamos mesmo a preparar para ela muitos eventos específicos orientados para a família.

Qualquer ocasião é altura azada para levar os membros da família rotária a envolverem-se num projecto de serviço rotário ou numa acção de angariação de fundos. Mas, se calhar, você ainda não viu realizarem-se muitos eventos amigos da família no seu Clube. É justamente por isso que uma das minhas prioridades para este ano é a de se organizarem no maior número possível eventos rotários de acolhimento dos membros da família.

Temos de criar uma cultura na qual o Rotary não compita com a família mas seja um complemento dela. Jamais deveremos aceitar que os nossos membros tenham de escolher entre eles. Isso será ser realista quanto às nossas expectativas, levar em consideração no calendário das nossas reuniões e acolher as crianças nos eventos do Rotary e a todos os níveis.

Frequentemente, os jovens profissionais que o Rotary precisa de atrair para si para que possa manter-se como um serviço dinâmico no Século XXI são justamente os que têm sobre os ombros as maiores responsabilidades familiares. De modo nenhum poderemos manter estes membros em perspectiva afastados das suas famílias organizando eventos à noite e em fins de semana nos quais os seus filhos não sejam bem-vindos.

Durante demasiado tempo fechámos as portas à organização de muitos eventos rotários voltados para as crianças e até, por vezes, aos nossos cônjuges. Quantas oportunidades perdidas! Cada hipótese que deixámos fugir de oferecer o Rotary aos jovens foi algo que temos, porém, de agarrar se queremos fazer o Rotary crescer e garantir que a próxima geração irá estar seriamente envolvida na nossa missão.

Abramos, pois, as nossas portas e façamo-lo de um modo divertido, proporcionando oportunidades para que os nossos filhos e os nossos netos queiram saber mais acerca do Interact, do Rotaract e do quadro social do Rotary. Comece por coisas pequenas, se assim o entender — porventura transformando algumas das reuniões em tempos amigos da família — mas pense em como poderá continuar a fazer eventos destes no futuro.

Trazer as crianças aos eventos do Rotary não é apenas coisa alegre; também serve para expô-las ao mundo! Torne este ano num ano memorável para a sua família — e num ano inesquecível para uma ainda maior expansão da família do Rotary, pois que Rotary Conecta o Mundo.

**Mark Daniel Maloney**

Presidente do *Rotary International*



## CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
10. Vida Interna
11. Convenção de 2020 do R.I. em Contagem Decrescente
12. Inovar é Preciso... e Impõe-se!
13. Os Clubes dos Jovens
14. In Illo Tempore...
17. Aloha Rotary
25. Tribuna Livre Serviços Internacionais
26. Educação: a aposta do presente para ganhar o futuro
27. Quem Gosta Vem! Quem Ama, Fica!
28. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária
30. Delegados

**Na capa:** O Intercâmbio de Jovens é o máximo para conectar o mundo!

# Rotary International

## DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

**Presidente**  
Mark Daniel Maloney  
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Rafael M. Garcia III  
Rotary Club de Pasig (Filipinas)

**Presidente Eleito**  
Holger Knaack  
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölin (Alemanha)

Jan Lucas Ket  
Rotary Club de Purmerend (Holanda)

Kyun Kim  
Rotary Club de Busan-Dongrae (Coreia do Sul)

**Vice-Presidente**  
Olayinka Hakeem Babalola  
Rotary Club de Trans Amadi (Nigéria)

Floyd A. Lancia  
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Indiana (EUA)

**Tesoureiro**  
David D. Stovall  
Rotary Club de Hall County, Geórgia (EUA)

Akira Miki  
Rotary Club de Himeji (Japão)

Barat S. Pandya  
Rotary Club de Borivli (Índia)

**Directores**  
Francesco Arezzo  
Rotary Club de Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi  
Rotary Club de Dhanbad (Índia)

Tony (James Anthony) Black  
Rotary Club de Dunoon (Escócia)

Johrita Solari  
Rotary Club de Anaheim, Califórnia (EUA)

Jeffry Cadorette  
Rotary Club de Media, Pensilvânia (EUA)

Stephanie A. Urchick  
Rotary Club de McMurray, Pensilvânia (EUA)

Mário César Martins de Camargo  
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Piotr Wygnanczuk  
Rotary Club de Gdynia (Polónia)

Lawrence A. Dimmitt  
Rotary Club de Topeka, Kansas (EUA)

**Secretário-Geral**  
John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

## CENTRO DE FÉRIAS



Recorde que o Rotary Club de **Peniche** dispõe de modelares instalações utilizáveis para Centro de Férias que se encontram à disposição de todos os Rotary Clubes. Nele podem ser desenvolvidas imensas actividades em favor dos jovens, e não só. Ponto é que os interessados contactem o Clube de Peniche de modo a reservarem datas.

A foto que nesta página se contém reporta-se à utilização do Centro que foi feita por um grupo de jovens da Amadora, patrocinado pela Associação Portugal XXI e pelo Rotary Club de Oeiras.

## GOVERNADORES 2022-2023

Anote que decorre prazo até 31 de Outubro próximo para que os Rotary Clubes de ambos os nossos Distritos formalizem candidaturas visando as governadorias do ano rotário de 2022-2023.

## O QUADRO SOCIAL DO ROTARY

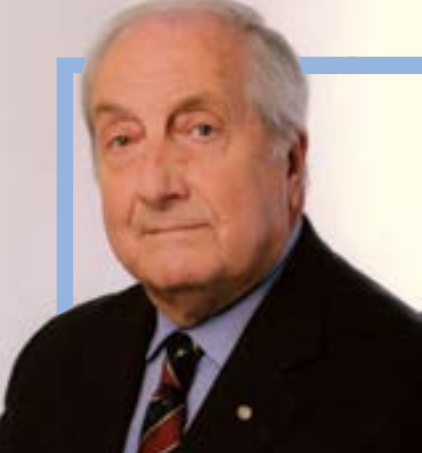
No ano de 2018-2019 aderiram ao Rotary cerca de 80.000 novos membros de ambos os sexos. Mas, também nesse ano, saíram cerca de 67.000, do que resultou um "superavit" de cerca de 13.000. Dos que abandonaram o nosso Movimento, 30% fizeram-no quando eram Rotários havia entre 1 a 2 anos, e 19% ao fim de 10 anos. Os motivos apurados justificativos dessas deserções foram: em 31% dos casos, por acharem que o Rotary é dispendioso e porque consideraram não disporem de tempo para se dedicarem às actividades rotárias; 21% saíram porque não gostaram do ambiente do Clube; e 15%, por entenderem que as suas expectativas quando aceitaram o convite para entrar para um Rotary Clube lhes saíram defraudadas.

De quantos abandonaram o Rotary no ano em questão, 43% disseram que não recomendariam a ninguém a entrada no Clube do qual saíram, e 35% que não recomendariam o Rotary a quem quer que seja.

## O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Agosto o "panorama rotário" era assim:

Rotários .....	1.205.049	Países e Regiões com ITC .....	161
Rotárias (incluídas no número geral) .....	273.489	Rotaractistas .....	157.520
Rotary Clubes .....	35.927	Rotaract Clubes .....	9.520
Países e Regiões com Rotary .....	217	Países e Regiões com RTC .....	185
Distritos Rotários .....	545	NRDC .....	10.615
Interactistas .....	567.387	Voluntários nos NRDC .....	198.460
Interact Clubes .....	24.669	Países e Regiões com NRDC .....	95



# um ponto de vista

PORTUGAL  
ROTÁRIO 

Pois é: já me foram dizendo que, como reacção a "pontos de vista" que me têm sido dados expressar nesta página da Revista, enquanto seu Editor, terei ... a cabeça a prêmio, e até haverá quem, irado, tenha ponderado de mim queixar-se às "altas esferas" do Rotary. Oh! Estarço!!!...

Ótimo: há uma ilação excelente a retirar: a nossa Revista é lida. E, com ser assim, é manifesto que está a cumprir um dos seus papéis essenciais. Ela não será, de todo, mais uma que se folheia (quando se folheia) com enfado e se atira logo para o cesto dos papéis.

A conclusão a retirar será a de que, pelo menos de vez em quando, são nela abordados assuntos sensíveis, que, aqui e além, ocasionam "enfiares de carapuça". Mas será cada qual a fazê-lo, certo que jamais a Revista apontou concretamente o dedo a quem quer que seja que expressamente tenha identificado. Ou seja, o leitor, o Clube, é interpelado e no sentido de que, honestamente, reveja o que anda a fazer ou o que se propõe fazer. Mas isso é algo de suma importância, creio, para a melhoria do Rotary, seja através dos seus Clubes, seja através da qualidade de Rotários, que todos o somos.

*Deixemo-nos de pretender assumir o papel de ... "virgens ofendidas". De optar por uma postura farisaica que, de Rotary, nada tem.*

Antes da "Revolução dos Cravos" (25/04/1974), em Portugal, onde se tolerava o Rotary, havia muitos casos de sócios de Rotary Clubes que apenas neles estavam porque tais Clubes constituíam raros locais em que as liberdades de reunião e de expressão existiam. Com a dita "Revolução", e devolvida ao povo a liberdade plena, eles foram dos primeiros a desertar do Rotary: entenderam que já não continuavam a precisar dele... Foi assim no meu próprio Clube (um Clube que, de resto, até se formou pouquíssimo tempo antes do 25/4).

Curioso foi que, pouco logo a seguir e com a erupção de abundantes partidos políticos na vida pública, o saudoso e extraordinário Presidente do meu Clube por essa altura – o Comp<sup>o</sup>. Gastão Lopes Correia da Silva – teve a arrojada ideia de convidar para sucessivas reuniões do Clube os representantes de todos aqueles Partidos para nele exporem as suas ideias, planos e programas.

Se fora hoje, arrisco que os "puristas" do Rotary ou o expulsariam, ou lhe ... cortariam a cabeça. Todavia, ele estava (e inteligente como era!) absolutamente certo.

Deixemo-nos de pretender assumir o papel de ... "virgens ofendidas". De optar por uma postura farisaica que, de Rotary, nada tem.

*Denunciar erros e apontar outros caminhos que os corrijam, surjam os erros donde surjam, é imperativo de consciência, é profiláctico além de didáctico.*

Não há nada nas regras fundeiras do Rotary que impeça que, nas reuniões, se discuta política, esta na sua verdadeira acepção: a ciência do bem da "polis", ou seja da cidade (vocábulo grego); a ciência que trata da governação pública, procurando assegurar o alcance do bem comum. Está apenas excluída a "politiquice", algo que adultera o verdadeiro sentido da política.

Por isso, talvez me não repugnasse recusar o que fez aquele tão querido, quão sábio, Companheiro. Mas, era a época que era e, no fim das contas, até se não saiu nada mal com a iniciativa que tomou.

Tudo visto, e abordando a Política a luta pelo bem comum, como deve abordar, os assuntos que lhe dizem respeito podem, e devem, ser discutidos, analisados e tratados com objectividade, onde quer que seja. Inclusive nos nossos Clubes.

Até porque bem sabe o leitor que existem no Rotary ênfases que, em determinados meses do ano, devem ser colocados em destaque (MP, pág. 16) e, por outro lado, temos seis áreas de enfoque merecedoras da nossa especial atenção, e até com definição de metas.

Já por aqui, pois, temos a obrigação de denunciar factos e omissões que, ao invés do programa do Objectivo do Rotary, não se compaginem com a valorização das Novas Gerações, da família, ou com a construção da paz e da compreensão mundial. Assim como com relação à saúde pública, ou a materna e infantil, a alfabetização e por aí adiante.

Denunciar erros e apontar outros caminhos que os corrijam, surjam os erros donde surjam, é imperativo de consciência, é profiláctico além de didáctico.

Deixemo-nos de pruridos hipócritas e ... atendamos ao que verdadeiramente interessa: conectar e corrigir o que seja mister emendar. Todos e cada um de nós, já porque... ninguém é perfeito!

Façamos por isso, aceitando o leitor o fraterno abraço do seu ao dispor

Artur Lopes Cardoso  
Gov. 1988-89 (2.197) - Editor

## DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

## DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida

Avenida da República, 1326 - 7º s/7,4  
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

## Grafismo e paginação

Zélia Mota

## SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

## PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

## PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

## CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7,4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

## ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

## ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

## ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

## EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

## DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS



# ROTARY em PORTUGAL

## AO SERVIÇO



Na ocasião da sua festa de transmissão de mandatos, o Rotary Club de **Caminha**, com o patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, premiou os dois melhores alunos do ensino regular e profissional do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha (Foto 1) e as senhoras ligadas ao Clube ofereceram a quantia de € 1.300,00 à Liga



dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo (Foto 2), para ajudar à aquisição de um mamógrafo (as fotos são de "Caminha 2000").

Com o objectivo de angariar fundos destinados à Associação Filantrópica da Torreira, o Rotary Club da **Murtosa** levou a efeito o "Baile do 14" no auditório da beneficiária, que foi animado com música do Grupo Escala 5.

Com a finalidade de fomentar o companheirismo, de sensibilizar quanto à saúde física e mental e o contacto com a natureza, e de angariar fundos que foram ajudar a Clínica da Mama do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro no seu apoio a mulheres mastectomizadas, o Rotary Club de **Vila Real** levou a cabo, junto da Lagoa de Quintã, um



piquenique solidário do Dia dos Avós - "Borboletas aos Montes". Nele, e além do mais, os participantes puderam fazer um passeio pedestre que lhes permitiu observar exemplares da borboleta azul, a planta carnívora "Drosera" e o picanço de dorso ruivo.



Bateu todos os records a "Sardinhada Solidária" organizada pelo Rotary Club de **Lagos** no Restaurante "Chico Zé". Numa jornada a um tempo de companheirismo e de angariação de fundos para financiamento de prémios escolares, o evento con-

tou com a adesão de quase centena e meia de Rotários e amigos (todos os Clubes algarvios se fizeram representar!). A ele veio expressamente a Gov. Comp<sup>a</sup>. Mara Duarte e ainda muitos outros



Rotários doutros Rotary Clubes de ambos os Distritos. A jornada, sempre com animação musical, teve ainda a valorização de belas interpretações musicais pelo coral "Rotary Algarve Voice", um grupo notável que integra Companheiros e esposas de vários dos Rotary Clubes do Algarve. E, claro, ... bailarico!



## COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ

O Rotary Club de **Mafra** promoveu a realização de um convívio de Rotários e seus familiares nos jardins da sua Sede.

Aproveitando a realização da Feira Medieval, a maior de quantas, similares, se organizam em diversas zonas do País, o Rotary Club da **Feira** fez um jantar de companheirismo que decorreu no restaurante do Clube Desportivo Feirense (Hostel da Praça).

Dois piqueniques foram levados a cabo pelo Rotary Club de **Benedita**, animadíssimos com a prática de jogos tradicionais.



Na ocasião das festas da Senhora da Agonia, uma deputação de membros do Rotary Club de **Estarreja** foi-se em visita ao Rotary Club de **Viana do Castelo** e, com a oficialização do Gov. Compº. Carvalhido da Ponte, os dois Clubes geminaram-se e confraternizaram muito entusiasticamente.

## INTERESSANDO-SE



O Rotary Club de **Lisboa-Belém** foi visitar a Casa Pia de Lisboa, tendo sido os participantes aqui acolhidos pela sua Provedora, a Drª. Cristina Figueiro. No Centro Cultural Casapiano teve lugar uma reunião através da qual os Rotários se inteiraram da acção desenvolvida pela Casa Pia e auscultaram quanto a necessidades sentidas na Instituição. Seguiu-se uma visita guiada ao Museu.

## CULTURA

O Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** realizou uma visita guiada ao Templo Mórmon da cidade de Lisboa, recentemente inaugurado.



O Rotary Club de **Arouca** patrocinou o lançamento da obra literária “LEMON – uma Viagem para a Felicidade” cujo autor é o membro do Clube e Gov. Indº: 2020-2021 (D. 1970), Compº. Sérgio Almeida. A apresentação da obra esteve a cargo do Engº. João Artur Neves, Secretário de Estado da Protecção Civil, e o acto decorreu no Convento de Arouca, na Biblioteca D. Domingos de Pinho Brandão.

No âmbito das comemorações do seu cinquentenário, o Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** apoiou o Ciclo de Música de Câmara “Porto Piano Fest” desenvolvido no seio da Universidade do Porto, patrocinando as actuações de Ana Madalena Ribeiro (violino), Fernando Costa (violoncelo) e Nuno Marques (piano).

## VISIBILIDADE



Voltou a organizar, agora em 9ª edição, o seu “Wine & Pear Party” - 2019, o Rotary Club de **Bombarral**, na mesma altura em que aqui aconteceram o 36º Festival do Vinho Português e a 26ª Feira Nacional da Pera Rocha. A foto é da “Noite da Discoteca”, que foi animadíssima e contou com mais de 2.000 foliões. Registaram-se as presenças do Presidente da Câmara e doutros elementos

O Rotary Club de **Barreiro** marcou significativa presença durante as Festas do Barreiro com stand seu no qual se deu a conhecer aos visitantes.



PALESTRAS



No Rotary Club do **Porto-Aliados** proferiu uma palestra sobre *Desafios de Demografia* o Dr. Benjamin Janeiro.



*Convento dos Capuchos: um Património Único* foi o tema versado por João Rodil em palestra que proferiu no Rotary Club de **Sintra**. O Rotary Club de **Machico/Santa Cruz** decidiu realizar uma série de palestras sob a designação genérica “*Conversas em Rotary*”, tendo sido a primeira sobre *O Sonho dos Grandes Azuis*. Foi nela oradora convidada Ana Luísa Caires, Presidente da Associação “*Os Grandes Azuis*”, uma IPSS que se dedica à protecção de pessoas portadoras de autismo, numa sessão que foi moderada pelo jornalista Cesário Camacho, da RTP-Madeira.

A Dr<sup>a</sup>. Angelina Barbosa foi oradora convidada do Rotary Club de **Murtosa**, em abordagem do tema *Murtosa ... pelas suas Origens*. Esta acção decorreu no Museu Municipal de Murtosa (COMUR).

*Arte Contemporânea – Escolhas* foi o tema desenvolvido pela Dr<sup>a</sup>. Alexandra Coelho em palestra que proferiu no Rotary Club de **Almada**.



O Rotary Club de **Castelo Branco** está a desenvolver um ciclo de palestras sobre diversos temas de actualidade. A primeira teve por “*moto*” A Polícia de Segurança Pública – Instituição e suas Valências, assunto que foi abordado por Agentes da PSP. A segunda (à qual se reporta a foto) esteve a cargo do docente do Instituto Politécnico, o Prof. Doutor Luís Farinha, e abordou Empreendedorismo.

DISTINÇÃO

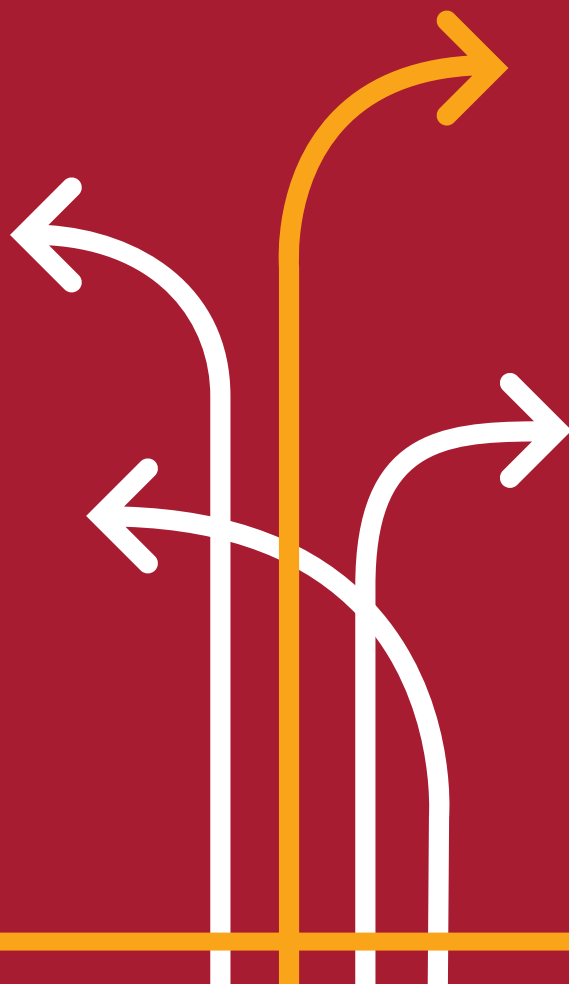


O Grupo Cavaquinhos da Ericeira, afecto ao Rotary Club de **Mafra**, foi distinguido com um Diploma de Reconhecimento outorgado pela Gov. Ilda Braz (2018-19) pelos seus constantes contributos de divulgação da imagem do serviço rotário.

O MÁXIMO

Todos os membros do quadro social do Rotary Club de **Lisboa** são Companheiros “*Paul Harris*”, o que muito enobrece o Clube Decano e constitui uma ajuda preciosa à Fundação Rotária.





## DÊ UM NOVO RUMO AO SEU CLUBE

*Acha que o seu Clube é flexível e está apto a enfrentar o futuro?  
Novas ferramentas ao seu dispor em "Satellite Clubs",  
"Passport Clubs" e "Corporate Membership" podem  
ajudar a criar uma nova experiência que servirá para qualquer um.*

**Veja mais sobre possíveis opções em  
[ROTARY.ORG/FLEXIBILITY](https://rotary.org/flexibility)**



# Vida Interna da A.P.R.

A Associação Portugal Rotário decidiu voltar a fazer uma consulta a todos os seus leitores acerca do que seja a opinião deles sobre ela. Com esta edição, pois, é distribuído um inquérito e pedimos a todos que dêem a sua respectiva colaboração preenchendo-o e enviando-o para os nossos Serviços, o que pode ser feito por correio electrónico em <[geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt)>.

Já agora, por certo que os leitores deverão ter achado algo de diferente na edição referente a Agosto da Revista, designadamente no que se refere à gramagem do papel usado nela. Foi o resultado da situação nefasta criada à APR por diversos Rotary Clubes e de ambos os Distritos que continuam a não entregar, muito menos em seu devido tempo, os valores que devem receber dos seus membros em pagamento da assinatura da Revista (que, no geral, até é obrigatória, como todos deveriam saber). O "sustento" da Revista assenta no que é cobrado da assinatura e é óbvio que a Direcção da APR, entidade a quem compete a gestão, viu-se forçada a reduzir despesas. Era uma situação que, sendo desprimorosa para os clubes incumpridores, obrigou à adopção da referida medida, assim se obtendo reduções de custos incorridos quer no "fabrico" em si, quer na expedição das edições.

Considerando que o Director/Editor Adjunto oportunamente designado – o Compº. Sérgio Almeida – é Governador Indicado do D. 1970, a Direcção decidiu fazer as diligências necessárias a encontrar outrem para tal serviço, do mesmo passo que expressou os seus mais rendidos agradecimentos ao GI Sérgio pela sua indesmentível generosidade.

## OS NOSSOS PARCEIROS



Voltamos a lembrar o leitor acerca da possibilidade de admirar a Exposição "Museu das Descobertas" (no Piso 0/Galeria de Exposições Temporárias) patente até 29 deste mês. Verá que vale a pena vê-la.



Recorde, ainda, que, até ao fim deste ano, decorrem as campanhas de angariação de fundos "Vamos dar Vida à Sala Patiño" e "Ajude o MNAA a restaurar a 'Capela das Albertas'". Em ambos os

casos o seu contributo, sob o regime do Mecenato, deve ser depositado em conta bancária cujo IBAN é o PT50.0036.0458.99106001472.91.



Neste belo Museu vá ver a Exposição de obras da autoria de Graça Morais designada por "Metarmorfoses".



Por proposta do Círculo "José Figueiredo", que apoia entusiasticamente o MNSR, foi conferida a dignidade de "Sócio Benemérito" a Sua Alteza o Aga Khan e a seu filho, o Príncipe Amyn Aga Khan.



# A CONVENÇÃO DE 2020 DO R.I. EM

CONTAGEM DECRESCENTE

## O poder da tartaruga.

As tartarugas marinhas, verdes, de Hawaii, também conhecidas pelo nome honu, são um símbolo de felicidade, sabedoria e longevidade. Nas lendas Hawaianas, honu são mensageiros, protectores e guias. As tartarugas, que aparecem figuradas em muito antigos petroglifos tal como na actual iconografia de todas as Ilhas Hawaianas, constituem igualmente a inspiração para a definição do logo oficial da Convenção do Rotary International de Honolulu, que decorrerá de 6 até 10 de Junho.

No Hawaii, os mergulhadores deparam-se frequentemente com estes gigantes graciosos — as tartarugas já adultas muitas vezes pesam mais de 130 kgs. — que usam as suas compridas e poderosas pernas dianteiras para a sua deslocação na água. Os melhores locais para admirar tartarugas verdes destas estão na Baía "Hanauma", que dista apenas cerca de meia hora de automóvel de Honolulu, e na Praia de "Laniakea", na zona norte da costa de Oahu. Na baía de "Hanauma", tem de ver as tartarugas a nadar nas águas pouco profundas dos recifes. Na praia de "Laniakea", as tartarugas fazem-se ao areal para se exporem ao sol. Tenha em atenção que deve respeitar-lhes o espaço delas, isto com o sentido de garantir a protecção desta espécie em risco de extinção, pois é proibido tocar nelas ou incomodá-las de algum modo. Mas, isso de ver tartarugas marinhas verdes ao sol ou a nadar no mar é sempre uma experiência inolvidável para quem quer que visite o Hawaii.

Hank Sartin



Não perca a Convenção de 2020 do Rotary, em Honolulu. Faça desde já a sua inscrição em <[riconvention.org](http://riconvention.org)>, e até 15 de Dezembro para beneficiar de descontos.



Clube admitido no R.I. em 1938  
Quadro social inicial 21  
Quadro social actual 104

### LIGAÇÕES À COMUNIDADE:

Este excelente Clube é muito activo, seja a nível local, seja a nível internacional. Os projectos que leva a cabo abrangem um vasto leque que vai desde a abertura de poços de água na América Latina e no Médio Oriente, ao patrocínio do programa “Milhas para Sorrisos”, um trabalho que promove a saúde oral junto de milhares de estudantes das escolas de ensino básico da sua comunidade. E o Clube preocupa-se ainda, e seriamente, no campo da alimentação de pessoas economicamente débeis na área da sua comunidade que fica a cerca de 20 milhas para nordeste da capital do Estado, Sacramento.

O Rotary Club de Roseville, que reúne ao almoço todas as semanas num “country club”, reconhece a importância das refeições como oportunidades de criação do sentido de comunidade: na altura das férias, quando o Clube não faz reuniões, vários dos seus membros encontram-se informalmente em algum dos restaurantes da cidade para alimentarem o companheirismo.

O membro do Clube Gopal Kapur teve uma ideia para sublinhar o poder simbólico do partir-do-pão juntos. -“Pensámos: porquê não termos refeição apenas numa das nossas reuniões? Isso permitir-nos-ia pôr de lado uns ‘cobres’”. - diz Kapur. -“E foi assim que me surgiu o conceito de “refeição imaginária”. As pessoas iam fingidamente percorrer as travessas próprias do “buffet” mas todas elas estavam vazias. E traziam os pratos sem nada para a mesa.”

-“No principio estava mesmo céptico.” - admite Jim Gray, um dos dois ex-Presidentes da Câmara de Roseville membros do Clube. Mas, diz, “Gopal acabou por me convencer” em boa medida porque o dinheiro das refeições abolidas era para ser distribuído por duas IPSS locais que actuavam contra a fome, o Placer Food Bank e a Gathering Inn, que também ajuda os “sem-abrigo”.

-“E disse, ‘Fazemos dieta com uma finalidade superior. Ajudamos pessoas que não têm alternativa que não seja a de continuarem com fome’”. Para levar por diante o projecto, vieram representantes das duas entidades beneficiárias falar com os Rotários acerca das acções a desenvolver com as refeições imaginárias.

# INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

## Alimentos para os Frágeis Rotary Club de Roseville, Califórnia (EUA)

### ONDE RESIDE A NOVIDADE:

Os membros do Clube estão mesmo seriamente preocupados com o facto de mais de 11.000 dos habitantes da sua cidade, que tem cerca de 130.000, viverem abaixo do limiar da pobreza. Um dos Rotários sugeriu que se prescindisse de uma das reuniões de almoço. Daqui passaram a fazer uma refeição imaginária que depois passaram a ser duas, o que todos aceitaram e permitiu arrecadar 1.600 dólares, valor que foi distribuído por dois bancos alimentares locais.

Kapur, que é um antigo engenheiro civil e consultor de gestão, acredita no poder da sugestão. -“As pessoas são sensíveis à alimentação e por isso o cérebro pensa que a gente está a comer.” - afirma. -“E perguntei ‘Quantos estão a salivar neste momento?’ Cerca de 10 pessoas levantaram as mãos e reconheceram que, ‘Estou a sentir agora qualquer coisa.’ e houve uma que disse ‘Ainda estou com fome.’ E eu concluí ‘Pensem mais a fundo. Adoptem este projecto.’”

-“Gopal é realmente a alma desta história.” - afirma o membro do Clube Valerie Mebust. -“Chegou a descrever a refeição que estaríamos a tomar. Explicou em que medida o dinheiro iria beneficiar pessoas da comunidade que, sem dúvida, careciam duma refeição bem mais que nós mesmos.”

-“Houve toda uma transformação entre sermos pessoas simpáticas para um sentimento mais empático.” - diz Kapur.

Ajudar bancos alimentares locais apenas um dos meios de que os Rotários de Roseville se servem para se conectarem com a sua comunidade, refere Mebust. Além disso, por um lado, através do projecto do Clube “Milhas por Sorrisos” que trata dos dentes, por outro, dúzias de Rotários servem na qualidade de “amigos dos livros” para alunos do terceiro ano. Ao longo de todo o ano escolar, os Rotários adquirem seis livros para cada seu afilhado. -“Os nossos afilhados escrevem-nos a dizer ‘tu és o meu melhor amigo do livro’, o que traduz a envolvimento dos direitos de cada um.” - explica Mebust.

O que os dirigentes do Clube prometeram é mesmo a sério. -“Se se trata de comida chinesa, vão mesmo os pauzinhos para utilização.” - diz.



A partir de cima: membros do Clube apreciam uma prova-de-vinhos; o jardim público criado pelo Clube fornece vegetais frescos para o banco alimentar “Placer”.

BRAD WEBBER

Que está a fazer o seu Clube para se “reinventar”? | Consulte <Email club.innovations@rotary.org>



# Os Clubes dos Jovens

## INTERCÂMBIO DE JOVENS



Foi efectuado, de 27 de Junho a 11 de Julho, mais um intercâmbio de jovens dentro da geminação existente entre os Rotary Clubes de **Algés** e de **L'Isle Jourdain**, de Toulouse (França). De Portugal foram passar alguns dias em França as jovens Cláudia e Beatriz, após o que de França vieram até nós, também com permanência de idêntica duração, Lea e Sarah. Todas ficaram alojadas em casas de Rotários e, umas como as outras, puderam beneficiar de excelentes programas. Coube aos Clubes suportar as despesas das jovens com as respectivas viagens e seguros. A foto mostra as participantes sorridentes numa altura em que fugazmente se encontraram cá.



Como prometemos na edição anterior, voltamos a referir o 3º "Portus Calle Camp", um Campo de Férias que, de 27 de Julho a 4 de Agosto, fez as delícias de 17 jovens estrangeiros de ambos os sexos que nele participaram (havia ainda um inscrito a partir da Costa do Marfim que, porém, não conseguiu obter o "visto"). O Gov. Carvalhido da Ponte teve a gentileza de estar na sua sessão de abertura, no dia 27, e depois, com o empenhamento constante dos Rotaractistas, dos Interactistas e de Rotários de **Vila Nova de Gaia**, foi desenvolvido todo um largo programa que proporcionou aos jovens um vasto contacto com algumas das nossas realidades

## CAMPOS DE FÉRIAS



Dos dias 7 a 14 de Julho, o Rotary Club de **Gaia-Sul** organizou um Campo de Férias que interessou jovens de ambos os sexos da Alemanha, França e Portugal. Com um magnífico programa, os participantes, além de terem tido o ensejo de visitar diversos Museus, divertiram-se imenso com actividades como a prática de vela e de "karting", extinção de um incêndio, montanhismo, visita a salinas em Aveiro, e outras.



mais marcantes: desde visitas a locais emblemáticos do Porto, à cabeça dos quais o Palácio da Bolsa com seu incontornável "Salão Árabe", e em Vila Nova de Gaia, com destaque para a Estação Litoral da Aguda (ELA), em Aveiro, onde até viram fazer, e praticaram, os seus famosos doces de ovos, que também degustaram, além de terem navegado na ria, a Guimarães, visitando o seu formidável castelo e não só, e a Santa Maria da Feira, aproveitando da sua inimaginável "feira medieval". E ainda mais...

Claro que, no final, Portugal e os Portugueses estavam nos corações de cada um e muitas novas amizades se criaram entre os nossos e eles, cujos contactos vão perdurar certamente.

# IN ILLO TEMPORE...

*Infelizmente o Editor nem sempre logra alcançar os contributos que pede em devido tempo. E o pior é que, aqui e além, as ausências de colaboração não são claras e decisivas, o que impede um adequado planeamento. Ficam-se por vagas promessas que mais não são, depois, que incumprimentos e denegações, certo que não se vêm a cumprir. Isso fez com que esta rubrica, que muitos têm na conta de revestir interesse, tivesse de ser interrompida e, portanto, perdesse sequência.*

*Temos agora o contributo do Gov. 2000-2001 (D. 1970), Comp<sup>o</sup>. **Octávio Belarmino Pereira**, um destacado Rotário do quadro do Rotary Club de Felgueiras que esteve profissionalmente ligado à banca. Serviu sob a presidência do Rotário Mexicano Franklin J. Devlyn, que definiu para esse ano o lema CRIAR CONSCIÊNCIA, SER ACTUANTE. Vejamos o que ele nos relata.*



Antes de assumir funções, pedi uma reunião individual com todos os past-governadores. Com alguns não a consegui, mas falei com a maioria. Houve alguns que me convidaram, inclusive, para almoçar com eles. Foram todos muito simpáticos, mas, à pergunta "o que faria hoje se fosse governador", a maioria respondeu que não queria ser Governador

outra vez, poucos tiveram alguma proposta para mobilizar o Distrito, nem sequer tentaram enunciar aquilo de que o Distrito precisaria.

Da Assembleia Internacional, em Anaheim, guardo dois momentos importantes. Um deles, o facto de o Governador da Indonésia ficar alojado mesmo em frente ao quarto que nos estava destinado. Lembro que Portugal e a Indonésia estavam, então, de relações diplomáticas cortadas por causa de Timor, cujo processo de independência estava em curso. Mas em Rotary não há corte de relações e, pelo contrário, trabalhamos todos os dias para estabelecer no mundo a Compreensão e a Paz. O outro momento foi o encontro com o Past-Presidente de R.I. Paulo Viriato, o homem que fez Rotary reflectir sobre a Ecologia e nos propôs, há muitos anos, Salvar o Planeta Terra. Conversámos durante muito tempo. Ele era um homem sábio.

Nessa altura, durante os meus dez anos de Rotário, visitara algumas dezenas de Clubes e conhecia as dificuldades de alguns.

Preocupe-me em sensibilizar os Clubes para a necessidade de mudança, acompanhando as transformações que se adivinhavam na sociedade. Consciencializar os Clubes e os seus Presidentes para a necessidade de mudança, sendo proactivos na condução das reuniões e dos projectos do clube, sendo criativos na forma de abordar o aumento do Quadro Social, implementando a admissão de senhoras e de jovens ex-rotaractistas, incentivando-os a dar atenção à juventude, criando clubes de jo-

vens, enviando os jovens ao Ryla, ou, simplesmente, ajudando-os a melhorar a intercomunicação via internet.

Procurei criar algumas ruturas e, contrariamente ao habitual, criei algumas comissões distritais novas, convidei gente nova para essas comissões, contrariamente ao habitual, reuni algumas vezes com essas comissões e pedi resultados, contrariamente ao habitual, reuni o Conselho de Governadores algumas vezes, contrariamente ao habitual, convidei poucos past-Governadores para liderar Comissões Distritais, contrariamente ao habitual, aceitei a proposta de um clube para a realização da Conferência Distrital, mas exigi que fossem os cinco clubes da sua cidade e não apenas um a fazer esse trabalho.

○ Past-Gov. Gonçalves Afonso terminou sua intervenção na minha Conferência Distrital com a seguinte frase "na sociedade moderna, nos tempos actuais, já não há tempo para perder tempo." Tinha sido essa uma das ideias mestras da minha actuação.

Havia muitas funções importantes para actividade do Distrito que tinham sido reduzidas a meros títulos decorativos. Não consegui acabar com todas, por isso não tive Instrutor Distrital, embora nomeado, e isso fez-me muita falta.

Pela primeira vez o Distrito teve uma página na Web e com mais de 1600 consultas, e cerca de 90% dos Clubes passaram a utilizar o correio electrónico nas comunicações entre si e com a Governadoria. Os Companheiros da Comissão "Comunicação e Internet" fizeram um excelente trabalho, desbravaram caminhos, foram pioneiros e inovadores.

Nas VOG (Visitas Oficiais do Governador) também confrontei os Clubes com quadros sociais inactivos ou irreais, solicitando-lhes que procedessem à expurgação dos sócios que só de







nome o eram, mesmo que isso representasse uma diminuição temporária do Quadro Social, ou provocasse rotura, algo que, na maior parte das vezes, é sinónimo de renovação e crescimento.

Um dos vectores que considerei importantes na minha actuação foi a Juventude. Entreguei o Certificado de Organização a vinte e dois clubes de Interact e Rotaract. Porém, mais importante foi o facto de o Distrito ter tomado consciência da importância da Juventude no Rotary e na Sociedade.

Pela primeira vez o Distrito organizou três Rylas: em Leiria, Seia e Caminha. Neles, mais de cinquenta jovens aprenderam muito sobre liderança e compreenderam que o Rotary se interessa por eles.

Com os representantes distritais do Interact e do Rotaract, realizámos em simultâneo e no mesmo espaço o II Congresso Nacional do Interact, o XVII Congresso Nacional do Rotaract a par da XVIII Conferência Distrital. Por isso, tivemos como orador na Conferência o Dr. José Miguel Júdice que brilhantemente desenvolveu o tema "Liderança e Juventude – Que desafios?".

Desde a primeira hora alertei os Clubes para a necessidade de olharem para além da nossa própria comunidade, de abrirem uma janela sobre o mundo, porque essa é a dimensão de Rotary.

Recebemos na Conferência um grupo do IGE (Intercâmbio de Grupos de Estudos) vindo do Distrito 2720 no Japão, que foi liderado pelo Comp<sup>o</sup>. Kanazava Kazuhiro, e enviámos àquele país um grupo constituído por jornalistas indicados pelos clubes do Distrito, no qual serviu como líder o Comp<sup>o</sup>. Gino Marelllo, membro do Rotary Club de Vila Nova de Gaia.

Houve seis Clubes que participaram em projectos de Serviços à Comunidade Mundial com 7.400 dólares, e a Governadoria comparticipou com mais 4.000 dólares.

Logo no início do meu mandato, recebi a informação prestada pela Assistente do Governador de que o Clube de Castanheira de Pera não reunia. Custou-me imenso não conseguir activar o

clube de Castanheira de Pera. A Eugénia, Assistente do Governador para esse Clube, foi lá duas vezes e logo a seguir fiz lá uma terceira reunião com os Companheiros que aceitaram reunir connosco. Tomei consciência do despovoamento do interior do País.

Os argumentos eram pesadíssimos, "o Concelho tem menos de cinco mil habitantes". Sem ovos não se fazem omeletes. Fui alertando que não podemos pretender criar clubes onde não existe população suficiente.

Por essa razão fiquei reticente quando o Paulo Delfim, Presidente da Comissão da Novas Gerações, me propôs criar o Rotary Club de Trancoso que, graças à sua persistência, recebeu a Carta Constitucional no dia 10 de Junho de 2001. Foi uma boa proposta, porque foi também a porta para chegar a Bragança. Também o Clube de Marinha Grande recebeu a sua Carta Constitucional no dia 24 de Junho, uma outra excelente aposta, no qual metade dos sócios fundadores eram senhoras e hoje são dois terços do Quadro Social.



Foi ainda no meu mandato que se constituiu o Rotary Club de Foz Coa. Todavia, embora tenha sido eu a enviar o processo a *Rotary International*, o trabalho tinha sido feito pelo Past-Gov. Gonçalves Afonso. Foi-lhe entregue a Carta Constitucional no dia 24 de Março de 2000.

A primeira Carta Mensal foi distribuída na Transmissão de Mandatos. A equipa distrital teve o cuidado de sempre fazer que a mesma chegasse atempadamente aos Clubes. Excelente trabalho do Comp<sup>o</sup>. Pedro Sousa, seu editor.

Por experiência, sabia que os Clubes não davam formação rotária suficiente aos sócios. Por isso, aquando da Assembleia Internacional, em Anaheim, procurei e trouxe depois comigo tudo o que havia de livros e panfletos sobre Rotary e *The Rotary Foundation*.

Tive o cuidado de expor todo esse material informativo na entrada para o Seminário de Presidentes, em Estarreja, e também na Assembleia Distrital, em Coimbra, com o intuito de despertar a curiosidade dos Companheiros. Alguns deles vieram a fazer a R.I. a requisição de algum material e também alguns dos Clubes o fizeram, outros utilizaram a secretaria do Governador para adquirir o que mais lhes interessou.

Durante o mandato, dei ênfase especial ao "projecto do mealheiro", que vinha da Governadoria anterior, uma recolha de fundos destinados à Fundação Rotária Portuguesa e que resultou numa verba de 499 contos, e ao "projecto Timor", que



rendeu nesse ano 1.740 contos. Mas apoiou o "projecto do Combate à Cegueira", tão caro ao Presidente de R.I. Frank Devlyn, além de se ter dado todo o apoio ao "projecto da Maldade Evitável", que o Rotary Club de Caminha liderou com os nossos companheiros do Rotary Club de Berguedà, da Catalunha.

O Compº. Ernesto Areias, do Rotary Club de Chaves, convidou-me a assistir à sessão de abertura do ano lectivo na Universidade Senior que o seu Clube havia lançado no ano anterior, na comunidade de Chaves. Também Viseu tinha iniciado os trabalhos de um projecto idêntico.



Pareceu-me um projecto interessante já que a nossa sociedade envelhecia rapidamente e em Rotary ninguém antes tinha pensado na terceira idade. Embora nem todo o Conselho de Past-Governadores estivesse de acordo, havendo mesmo algumas resistências mais consistentes, acarinhei a

ideia e dei todo o apoio possível ao projecto, que rapidamente se estendeu a todo o Distrito com muito proveito para as nossas comunidades.

Tínhamos em mente, e o Compº. Past-Gov. Madureira Pires referiu-o durante a sua intervenção na Conferência, um "Projecto 3H" para aquisição de um tractor destinado à "Casa do Gaiato" de Malanje (Angola) que se propunha ajudar uma comunidade muito pobre e vítima da guerra civil a angariar o seu sustento. Tinha a participação do Rotary Club de Guimarães e o seu clube de contacto italiano de Viterbo. Almocei com os dois clubes no dia 17 de Maio de 2001, nas Caves Aliança em Sangalhos, e ficou isso apalavrado. Mas os italianos mascaram, mascaram e desistiram.



Sobraram os nove mil contos da Governadoria que viriam a ser entregues à Casa do Gaiato em Coimbra na Conferência do Compº. Henrique Pinto.

As relações com o Distrito 1960, liderado pelo Compº. Luis Castela, entretanto já falecido, foram excelentes desde a primeira hora. Conhecemo-nos na entrega da Carta Constitucional ao Rotary Club de Coimbra-Santa Clara.

Estou muito grato ao Distrito e ao meu Clube por me terem proporcionado o contacto com tanta gente maravilhosa que



trabalha em Rotary sem esperarem recompensa de espécie alguma.

A Conferência Distrital teve lugar nos dias 11, 12 e 13 de Maio de 2001, no edifício da Alfândega do Porto, sendo seu "Chairman" o Past-Gov. Manuel Eugénio Cepeda. Foi ele o grande obreiro deste evento.

Tive a sorte de receber como representante do Presidente Frank Devlyn o

casal Sérgio Levy e sua esposa Trudy, que foram maravilhosos. Um homem com uma cultura invulgar, uma enorme e rica experiência de vida, um animador excepcional e com um sentido de oportunidade próprio de um embaixador. As suas intervenções durante a Conferência foram brilhantes, oportunas e agradáveis de ouvir.

O tema da XVIII Conferência foi "O Combate à Exclusão Social - um Dever de Solidariedade". Convidámos para desenvolver o tema a Doutora Maria Barroso, esposa do ex-Presidente da República, Dr. Mário Soares, que, no final da sua intervenção, mereceu do Compº. Sérgio Levy a imposição do emblema de Rotary como sócia honorária.

Foi grande a participação nos trabalhos da Conferência. No salão dispúnhamos de setecentos lugares sentados. Durante a intervenção da Drª. Maria Barroso, bem como da intervenção do Dr. José Miguel Júdice, havia algumas dezenas de pessoas em pé ao fundo da sala, por não haver cadeiras suficientes.

Na Conferência foi aprovada uma proposta para a criação de um "Fundo para Calamidades", que a Governadoria dotou com € 10.000, e que, no ano seguinte, o Gov. Carlos Lança dotou com igual valor. Estava à ordem do Governador do Distrito 1970 e era gerido pela Fundação Rotária Portuguesa. Creio que veio a ser utilizado no apoio às populações atingidas por um desastre sísmico nos Açores, já não sei em que Governadoria, mas terá sido alguns anos depois.

O Distrito ficava com 76 Clubes activos e cerca de dois mil Rotários. Ninguém faz obra sozinho: a Judite foi incansável, os meus filhos Octávio Juvenal e Valério Cláudio, deram um contributo inestimável, os Assistentes do Governador e os Presidentes das diversas Comissões Distritais trabalharam muito, e a obra principal é dos Clubes do Distrito, pois são eles e os sócios de cada Clube que fazem o que Rotary é. A todos muito obrigado por me terem ajudado a servir Rotary.





# ALOHA ROTARY

*Diga Olá a Honolulu, a sede da Convenção de 2020 do Rotary International. E qual será a melhor maneira de conhecer esta ilha paradisíaca? Contacte com os Rotanactistas e com os Rotários locais.*

## UMA HISTÓRIA À VOLTA DA CONVENÇÃO DO R.I.

*Diana Schoberg*

*Na praia sul de Oahu, a "Cabeça de Diamante" domina a praia de Waikiki e o Oceano Pacífico.*





*As tartarugas marinhas verdes, que, em Havaiano, têm o nome de honu, são um símbolo de felicidade — mesmo na Convenção de 2020 do Rotary.*

São 8 da manhã na Ilha de Oahu e a praia de Waikiki já está cheia de gente. As pessoas expõem-se ao sol nos espaços existentes entre as sombras causadas pelas frontarias dos hotéis: vêem-se famílias com pranchas a entrar e a sair da água; casais a tomar café; surfistas com as suas pranchas caleidoscópicas na busca das melhores ondas. Alguns nadadores deslocam-se preguiçosamente na espuma do oceano ou boiam tranquilamente na enseada conhecida pelo nome de “Wai-kiki Wall”. Há stands para aluguer de equipamento de mergulho, canoas ou barcos, e outros estabelecimentos estão a abrir portas; um catamaran regressa após um passeio matinal. No entanto, mau grado toda esta actividade, a única coisa que consigo realmente ouvir é o bater da prancha de “surf” quando entra no areal da praia imensa.

Encontro-me com a minha família a fazer uma pesquisa exploratória antes de nos encontrarmos com alguns novos amigos Rotários para com eles almoçarmos na “Chinatown” de Honolulu. A nossa filha de seis anos, Bea, envergava o seu fato de banho cor-de-rosa e ia saltando na borda do mar contrariando as ondas. Voltava-se para trás frequentemente para atentar em mim e no meu marido, Craig, antes de voltar a correr desafiando-nos a persegui-la numa corrida pela praia antes de virem as ondas apagar as pegadas.

Esta não é a primeira visita da nossa família a Honolulu. Bea andava a pedir que aqui voltássemos desde que, vão passados três anos, aqui estivéramos, quando se apaixonou pela tranquilidade do oceano, as praias douradas e o seu clima perfeito. Quando se deu conta de que estávamos a fazer os preparativos para voltarmos à Ilha de Oahu, abraçou-me a perna esquerda e desatou a dar-lhe beijinhos. — “Tu és a melhor, a melhor, a melhor mãe do mundo!” - gritou. Quem seria eu para discordar?

Esta viagem iria ser um tanto diferente. Desta vez era para antecipar o que irá ser a Convenção do *Rotary International* de 2020, que vai decorrer de 6 a 10 de Junho, ou seja numa missão de antevisão, e os nossos guias eram Rotários de lá que souberam traçar-nos as várias perspectivas em torno desta ilha edénica. Pedi-lhes que nos mostrassem a sua Honolulu — o ambiente, a sua história e a sua cultura. Gostamos imenso da praia, mas há ainda outros ângulos de Havai que eu não gostaria que, nem você nem a sua família podem perder.

Na escola de St. Louis de Honolulu, Bradford Ikemanu Lum senta-se em frente duma classe de rapazes do quinto ano. Tangem uma espécie de tambor feito



*Pranchas de surf coloridas de diversos tamanhos, há-as um pouco por todo o lado, lembrando a cultura dos Havaiano*





*Poke (rima com OK), tempera e faz marinada de mariscos, um poema da cozinha nativa havaiana — que pode apresentar-se em diferentes encarnações de acordo com a época, variando segundo o uso de ingredientes muito picantes; especialistas preparam-se para lançar pitéus transoceânicos; ao jantar, com refeição ao ar livre no "café" nos jardins do Museu de Arte de Honolulu.*

de cabaça que é designado por *ipu heke*. Os rapazes cantam em havaiano e dançam: estão a ensaiar para um espectáculo que terá lugar no "May Day". Entoam uma canção sobre as vinhas *pōhuehue*, uma tradição matinal das dunas que os surfistas indígenas criaram e desenvolvem à borda do mar pedindo aos deuses que venham ondas maiores. No final da canção, Lum ribomba um sonoro "staccato" à medida que cada um dos demais, em fila, correm pela areia com os braços abertos. Comportam-se como se eles próprios estivessem a cavalgar as ondas.

Ao contrário dos esteriótipos, a dança da "hula" não exige sedutores meneios das ancas; os movimentos desenvolvem-se segundo as palavras das canções. Para agradecer a sua exibição, Kanoe Cazimero canta e dança uma segunda melodia numa trilogia sobre Pele, a deusa do Havai do fogo e dos vulcões. Balanceia os braços para cima e para baixo para invocar as montanhas e o mar. Tal como Lum, Cazimero é uma perita da cultura nativa do Havai; tendo praticado e dado espectáculos de "hula" desde os seus cinco anos, tem estado a organizar um espectáculo para a Convenção de Honolulu, que incluirá uma actuação a cargo de seu irmão, o cantor e músico Robert Cazimero, conhecido, juntamente com o seu irmão mais novo Roland, como "incontornável da música típica hawaiana".

A introdução do ensino da cultura do Havai no seu global sofreu modificações enormes quando Lum e Cazimero ainda eram miúdos. Falar havaiano nas escolas tinha sido banido em 1896, ou seja três anos depois do colapso do Reino do Havai, que foi anexado às ilhas pelos Estados Unidos. Uma vez que o povo nativo estava a ser empurrado para assimilar e adoptar o modo de vida norte-americano, a cultura havaiana passou a ser classificada como retrógrada e exótica. -"Eu detestava a música do Havai; odiava a "hula"; abominava tudo o que dissesse respeito ao Havai". - diz Lum. -"Isso era devido ao estigma. Não queria mostrar a minha ligação

hawaiana pois não queria ver-me ridicularizado pelos meus amigos".

Foi só quando já estava no liceu que passou a haver estudos dedicados ao Havai, e, com eles, Lum começou a assumir a sua identidade nativa. A cultura havaiana teve um renascimento na década de 1970 graças aos esforços de gente como Lum e Cazimero, espalhando um renovado interesse pelas línguas indígenas, a música e a arte. Em 1978, veio a ser alterada a constituição do estado criando-se e impondo-se um programa educacional do Havai, e reconhecendo-se o havaiano como língua oficial.

Quando acabou a aula de "hula", Lum e Cazimero levaram-me para o Palácio de Verão Rainha Emma" onde uma brisa fresca proporcionou algum alívio contra o intenso calor e a poeira na cidade. Nesta pequena ilha, até parece que todos se conhecem uns aos outros, e descobrimos que um dos nossos dois guias turísticos era filho do Presidente-Eleito do Rotary Club de Honolulu Pau Hana, do qual são membros Lum e Cazimero. Ao largo, vê-se um admirável cabo amarelo e vermelho que foi propriedade de Kamehameha, o Grande, que congregou as Ilhas do Havai num único reino nos princípios do Séc. XIX. Havai não tem fauna de grandes mamíferos, nem metais ou pedras preciosas, pelo que as penas são usadas como símbolos de saúde e de poder. -"Os capturadores de pássaros são realmente importantes para o rei e para a rainha." - explica Lum. -"Os havaianos nunca mataram pássaros. Colocam mel nas árvores para as quais eles voam e onde deixam algumas das suas penas".

A cultura havaiana tem alguns valores essenciais e Lum coloca-os em confronto com o conceito do serviço rotário, sob o logo "Dar de Si Antes de Pensar em Si". O conceito do 'ohana", ou de família, é muito importante, trate-se da nossa família de sangue, ou da nossa família do trabalho, ou mesmo da família dos nossos vizinhos. É nisto que consiste a "ha'aha'a", ou a



*A estátua do lendário "surfista" Duke Kahanamoku; um dançarino de "hula" com uma sinuosa cauda.*

humildade. E, claro, há o "aloha", expressão que para muitos constitui a palavra havaiana que tanto designa "olá" como "adeus". Só que "aloha" tem um significado ainda mais abrangente, por vezes quer dizer amor, outras paz, compaixão e perdão. Ela é tão central na cultura do Havai que o "Espírito do Aloha" — tanto define os "traços do carácter que exprimem o encanto, o calor e a sinceridade do povo do Havai" — que estavam contidos na lei do País. -" 'Viver o aloha' é algo que a gente passa a vida a dizer," - afirma Cazimero. -"Não se trata de somente uma frase impressa numa t-shirt. É algo que vem do coração".

As ilhas havaianas são de tal maneira lindas que têm sido local de filmagem de muitas películas cinematográficas e de gravação de programas da TV — e Tony e Joe Gedeon até parece que sabem a localização de todas elas. À medida em que percorremos de carro a parte leste de Oahu, o duo pai-filho, ambos membros do Rotary Club de Waikiki, eles bombardeavam-nos com nacos dos conhecimentos que tinham, obtidos pela consulta de enciclopédias acerca da cultura popular do havaiano. Mostraram-nos os locais de filmagem

das películas *Magnum P.I.*, *Havai Five-0* e onde foi feita a famosa cena de praia do *From Here to Eternity*; vimos a casa de Tom Selleck, o local da sede do *Real World: Havai* e o liceu de Bruno Mars.

A nossa digressão viria a culminar com uma incursão através da floresta tropical e uma série de arrepiantes curvas até ao cimo do Monte Tantalus, onde nos extasiámos com uma perspectiva da ilha de 270 graus (subimos de carro; mas os visitantes mais aventureiros podem escolher fazer a descida de bicicleta). A partir do Pu'u 'Ualaka'a, consegue-se ver o Cabeça de Diamante, a cratera do Punchbowl, e, olhando para baixo, Honolulu — a mesma vista que foi apreciada por Chad (Elvis Presley) e Maile (Joan Blackman) durante o seu curto



*um mural "Kaka'ako"; uma manifestação do espírito do aloha.*







picnic em *Blue Hawai*. Esfomeados e desejosos de um almoço, regressámos à cidade para degustar alguns “poke” — uma marinada de mariscos. Quando pedir isto, não se esqueça: “poke” rima com OK.

**T**erminámos o dia com outra refeição — que foi como que uma combinação de culinária e de entretenimento pois que uma “luau” é bem mais que simplesmente uma refeição. Os habitantes de Havai têm de organizar um “luau” para comemorar um aniversário do mesmo modo que pessoas doutras partes fariam um “clambake” ou um “barbecue”. O “luau” a que assistimos foi em Paradise Cove, no “resort” de Ko Olina, em Kapolei, e chegámos lá justamente na altura em que dois homens retiravam um porco assado do espeto, de um assador com folhas de bananeira e pedras muito quentes. Para abrir o apetite, despimos a roupa — os “slippers” na expressão local — e embarcámos numa canoa sumária que tem um flutuador lateral (o “outrigger”) que se desenvolve horizontalmente e estabiliza o barco nas águas do oceano. Depois de algumas remadas vigorosas, parámos só para admirar o espectacular pôr-do-sol em cima da linha de água.

De regresso à praia, entre um céu imenso e com uma lua crescente, comemos uma série de pratos tradicionais, inclusive o succulento porco *kalua* — *kalua* significa “cozinhado em fogão da terra” — e “poi”, um prato de cor púrpura feito à base de “taro”. Como nota complementar deste “luau” íntimo, o “chef” perguntou se alguém celebrava aniversário, ou se estava em lua-de-mel ou outro qualquer aniversário. Admirámos diferentes estilos de dança das ilhas do Pacífico e Bea saltou logo do seu lugar quando pediram voluntários para a “hula”, indo juntar-se a outras “keiki” (crianças) aprendendo a mover as mãos para “aguentar o copo de “poi”, “imitar o movimento do oceano” e “apanhar o peixe arpoado”. Para fim-de-festa do sortilégio insular, a noite acabaria com um vistoso fogo de artifício alegremente aplaudido pela audiência daquela noite mágica.

Encontro-me no interior do Museu de Arte de Honolulu juntamente com Tina e Christina Bui. Estas irmãs gémeas estudam biologia na Universidade de Havai fazendo planos para prosseguirem para a escola médica, e são co-Presidentes do Rotaract Club de Manoa da Universidade do Havai, clube no qual entraram depois de terem pertencido durante vários anos ao Interact no liceu.

As Buis mostram abundantemente as características que são apanágio de verdadeiros gémeos como nunca tinha visto ou ouvido: vestem do mesmo modo — sempre de preto — e falam ao mesmo tempo e usando as mesmas palavras. Por vezes até me parece que estou a ouvi-las em stereo. -“Gosto do silêncio.” Tina as-sobia enquanto examinamos as peças numa sala que mostra a evolução da arte budista. -“E o brilho.” - acaba Christina. -“Justamente por ser tão silencioso, pode-se pensar para dentro”.

As duas raparigas queriam mostrar-me o museu porque ele é para elas o sítio favorito que gostam de frequentar com os amigos. À medida que o fui percorrendo, encontrei-me a certa altura na sala de Havai, um espaço que mostra menos artefactos históricos “havaianos” e mais a perspectiva dos artistas de Havai no contexto do mundo contemporâneo. As Buis apreciam em particular a galeria dos retratos, na qual a justaposição de pinturas antigas e modernas acentua as variedades de estilos artísticos. Complementarmente ao que se contém no interior, com galerias climatizadas, há ainda áreas ao ar livre que, também elas, configuram verdadeiras obras de arte; por exemplo, o Jardim Mediterrânico, com as suas fontes e paredes revestidas de azulejos, e o Chinês, com a sua ponte em arco, proporcionam ao visitante uma bela oportunidade de espairecer.

A seguir, as Buis levaram-me a ver algumas manifestações de arte da rua em Kaka'ako, um antigo bairro industrial a cerca de quilómetro e meio de Waikiki agora cheio de cervejarias, cafés, restaurantes e onde se encontram os mais famosos murais, o que o torna um local todo especial. -“É recente e aberto a toda a gente.” - diz Tina. Quase todas as fachadas das casas deste bairro estão pintadas com murais que vão de verdadeiros retratos, a cartoons representando “monstros aloha”. Deparamos com vários turistas a tirarem selfies — e nós fizemos o mesmo. Não podíamos resistir.

Juntamo-nos a outros turistas para escutarmos uma visita áudio e percorrermos o que é mostrado aos visitantes no Memorial Nacional de Pearl Harbor. Mas quando chegamos ao local onde, de pé, observamos da praia o Memorial do USS *Arizona*, tenho de parar. Tiro os auscultadores e fecho os olhos para abstrair do resto do mundo. Preciso de um momento para entender em pleno o significado deste lugar especial.

Esta bem poderá ser a maior atracção turística de Oahu — todos os anos o “Memorial” é visitado por 2 milhões de pessoas — mas é, igualmente, a espécie de lugar que pode dar-lhe um ambiente de recolhimento, mesmo estando-se rodeado de estrangeiros. Trata-se dum recordar solene do que é a tragédia da guerra.



*O percurso de cerca de uma milha até ao topo da “Cabeça de Diamante” é exigente e de muitos degraus, mas as vistas lá de cima, no topo da cratera valem bem o esforço; um intrépido “surfista” desafia as ondas numa mota de água; além do “Cabeça de Diamante”, a imponência das montanhas de Ko’olau constitui um marco da natureza de Oahu.*



Todavia, é também um símbolo do poder da reconciliação. Os Rotary Clubes de Pearl Harbor e de Hiroshima (Japão) formalizaram uma geminação entre si em 1982 com a intenção transformar as cicatrizes da guerra em avanços para a paz. Os Rotários de ambos os clubes visitam todos os anos, reciprocamente, os locais de memória respectivos e fazem plantação de árvores nas duas cidades como evocação.

O "Memorial" do USS Arizona evoca o seu afundamento na guerra, o qual se deu em apenas nove minutos durante o ataque-surpresa que teve lugar a 7 de Dezembro de 1941. O "Memorial" estava fechado, em obras, quando a minha família o visitou. Mas já foi reaberto no início de 2019 para que os visitantes possam voltar a ver a última morada de mais de 1.000 homens que morreram neste navio.

Não tinha lá muito a certeza de que a minha filhota compreendesse a razão de ser de tudo aquilo. Mas mesmo que Bea estivesse sensibilizada pelo carácter sagrado daquele lugar, o certo foi que quando saíamos tinha a mão colocada sobre o coração.

Bea olhava para as ondas a rebentarem mesmo junto dos rochedos em cima dos quais ela se postara, espargindo-nos como se fossem línguas de água do mar. "Olá! Vem lá uma das grandes!" - grita ela apontando. "Vem para o pé de mim!" Entretanto, Del Green, o Presidente da Comissão Local de Acolhimento da 2020, aponta para as tartarugas marinhas verdes mergulhadas no mar à medida que o sol brilha entre as ondas. O entusiasmo é contagiante e eu também grito quando vejo aqui e além a cabeça de alguma fora da água. "Elas trazem de volta a criança que está em todos nós." - admite Green.

Encontramo-nos na praia de Laniakea na costa norte de Oahu, muitas vezes designada por Praia das Tartarugas por causa das muitas tartarugas verdes que neste lugar se alimentam. As tartarugas, que em havaiano se dizem *honu*, chegam a atingir o comprimento de 3 a 4 pés e pesam cerca de 90 a 230 quilos. Não pode perder-se este ensejo de as ver na altura da Convenção de Honolulu: elas até figuram no logótipo dela!

Estamos a meio caminho da nossa digressão circular pela Ilha na companhia de Green, que é membro do Rotary Club de Downtown Honolulu, e da sua namorada, Diana Doan, que pertence ao clube de Honolulu Pau Hana. Quando eles nos foram buscar bem cedo, Green e Doan cumprimentaram-nos dando-nos um beijo na cara e colocando-nos ao pescoço grinaldas com flores brancas, umas boas-vindas que iríamos mais tarde voltar a ter várias vezes. Os havaianos parecem oferecer flores sempre: como cumprimento,


para agradecer ou para reconhecer que se alcançou determinada meta — "para partilhar a sua "aloha". - explica Green. Lojas de flores é coisa que se encontra profusamente na Chinatown e no aeroporto, e as grinaldas podem ser confeccionadas não apenas com pétalas mas também com nozes, conchas — ou com notas de dólares. A Comissão Anfritriã, como diz Green, prevê que irá dispor da ajuda de Rotários para ser feita a maior grinalda de sempre com notas dos seus respectivos países, que depois irão reverter a favor da campanha End Polio Now.

À medida que nos afastamos de Honolulu, Green explica que, nesta área, as pessoas não usam as palavras teste e oeste para definir rumos, ao contrário do que é habitual na capital. Em vez disso reportam-se a locais geográficos: "Cabeça de Diamante" em vez de leste e "Ewa" (da Praia Ewa) para oeste. E daqui deriva *mauka* e *makai*, que significa "para a montanha" e "para o mar".

No trajecto, passámos por tantas formidáveis praias que me deixaram perturbada a ponto de não conseguir descrever toda a variedade de cores do mar: eram águas e cambiantes de tonalidades fantásticos que se viam da Baía de Hanauma — "Whoa, é como a água toda às manchas!" - exclama Bea — e era a cor turquesa do cocktail Azul havaiano do Sandy Beach Park, famoso pela ousadia e perigoso para a prática do surf. Nessa altura, atingimos o farol de Mokupu'u, onde os visitantes podem subir e ver as vistas. "Ceruleo?" - sugere Craig.

Entre as praias, podemos admirar as majestosas montanhas de Ko'olau, verdejantes com ribanceiras como dedos que se estendem longamente. Era antes do almoço e a meio caminho pelas montanhas e em duas dimensões, como se fosse o reverso de um filme (na verdade, elas eram o cenário do Parque Jurássico, além doutros filmes). Até mesmo Green, que é de lá, parou para admirar pelo menos por três vezes durante o trajecto. "Não são mesmo lindas?!" - exclamou. Passámos por uma placa de estacionamento com a frase "Aloha é um estilo de vida" — o sentir de gente com quem fomos topando ao longo da nossa digressão.

Depois de regressarmos a casa, no Wisconsin (EUA) e para Bea voltar à escola, o professor dela pediu-lhe que escrevesse no seu jornal acerca da viagem que fizéramos. Desta vez não foram as praias, nem o oceano, nem o incrível bom tempo que recordou. Em vez disso, escreveu sobre o dia que tínhamos passado na companhia de Del e Diana. Até a minha pequenota de seis anos reconheceu que, de permeio com tantas maravilhas naturais que as ilhas têm para oferecer, o melhor da Convenção do Rotary vai ser as pessoas com quem ali se irá encontrar.

A tropical beach scene at sunset. The sky is filled with vibrant orange, yellow, and pink clouds. Several palm trees are silhouetted against the bright sky. In the foreground, a sandy beach has a series of footprints leading towards the water. The ocean is visible in the distance, with some rocks in the water.

## Descubra “aloha” em Honolulu!

Inscreva-se na Convenção de 2020 agora e beneficie de um desconto de mais de 200 dólares. A inscrição feita cedo custa 450 dólares para Rotários e 120 dólares para Rotaractistas, isto até 15 de Dezembro. Faça a sua inscrição em <[riconvention.org](http://riconvention.org)>. Logo que a tenha feito, faça “download” do “kit” de promoção e passe-o a alguns dos seus Companheiros Rotários para que eles se convençam, também, a estar no maior acontecimento anual do Rotary — ou veja e partilhe o video que mostra uma antevisão da Convenção do Rotary.

Entre em relação com a cultura do Havai nos eventos preparados pela Comissão de Acolhimento de Honolulu; neles se contam um Concerto na “Concha” de Waikiki, um passeio ao nascer-do-sol a favor da paz, um antigo projecto pesqueiro e uma refeição em conjunto com Rotários dali. Veja mais em <[rotaryhonolulu2020.org](http://rotaryhonolulu2020.org)>.

*O Sol põe-se numa cave escondida do Havai; chegando o mês de Junho, estas pegadas no areal bem poderão ser as suas.*



# TRIBUNA LIVRE

**Jorge Brandão**

*Rotary Club de Senhora da Hora*



Meus Caro(a)s Companheiros,

**- Para que uma comunidade seja íntegra e saudável deve estar baseada no amor das pessoas e no interesse pelo próximo.** (Millard Fuller)

Tenho lido atentamente os últimos textos do nosso Presidente do R.I. e não posso deixar de estar de acordo com ele. - "Temos de aumentar o nosso serviço, o impacto dos nossos projectos... de olhar metodicamente para as lideranças da nossa comunidade...". Será que um clube rotário se pode dissociar da comunidade onde está inserido?

Será que um clube rotário pode deixar de ter, pelo menos, um projecto anual em prol da comunidade onde se integra?

Na minha modesta opinião, obviamente que não.

Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é de alguém que acredite que ele possa ser realizado, dizia Roberto Shinyashiki.

A acção de cada um de nós passa, sem dúvida, pela contribuição para os projectos internacionais, como o da cegueira evitável, ou o da erradicação da pólio, entre outros. É igualmente não menos importante o incentivo para a vinda de novos Companheiros aos nossos Clubes, com reuniões convidativas e apelativas à permanência dos mesmos nos nossos Clubes.

A sua integração rotária não deverá ser objecto de descuido dos Rotários mais antigos do respectivo Clube.

É importante comunicar. É importante uma palavra de atenção entre os Companheiros. É importante a interacção e a conexão dos Clubes com o "burgo" que os circunda.

Os projectos locais e a interacção com a comunidade são cruciais para a implantação do Rotary na comunidade local. Tanto há a fazer em prol das comunidades de cada um dos 35.893 clubes rotários existentes no mundo!

O Companheiro que me está a ler seguramente que já se deparou com algo que não está bem na sua comunidade. Ou o parque da sua cidade, ou haver nela famílias carenciadas, ou pura e simplesmente adoptar um estudante com dificuldades económicas. Ou tão simplesmente um convívio com a comunidade local de forma a dar a conhecer as nossas ideias. Ou até uma palestra proferida por alguém de referência, culturalmente válido, no geral ou no campo da ciência.

Observar e agir, com ciência e com o auxílio da Prova Quádrupla. Em cada auxílio poderá estar um novo Companheiro. Assim, Rotary conectará o mundo!

## pelos **SERVIÇOS INTERNACIONAIS**

### **CIP PORTUGAL/TURQUIA (em formação)**

A partir de Julho passado, esta CIP, na sua Secção Portuguesa, passou a ter como Presidente o Compº. Ricardo Sousa (Rotary Club de Arouca) e compõe-se ainda da Compª. Mafalda Meira (E-Club Distrito 1970), como

Secretária, sendo Vogais os Compºs. Waldemar Valente de Sá (Gov. 1998-99 do D. 1970 – Rotary Club do Porto), Demet Duarte (Rotary Club de Lisboa-Olivais) e Sérgio Vaz (Rotary Club da Feira).



# EDUCAÇÃO: a aposta do presente para ganhar o futuro!

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)

Constitui um lugar comum dizer-se que a Educação é o pilar primeiro da formação do Homem em sociedade, antes de tudo na sua família, onde a educação da vontade é moldada, e, depois, em comunidade, onde os valores apreendidos são colocados em prática num jogo desmedido muitas vezes entre aquilo que é e aquilo que deveria ser. Certo é que o conhecimento não tem idade; certo é que o desenvolvimento do mesmo é dinâmico e singular; certo é que a partilha do mesmo é a afirmação de uma cultura solidária e inter-geracional.

No Rotary, dedicamos este mês a uma reflexão mais aprofundada da nossa acção na área da Educação/ Alfabetização, sobre o que fazemos e aquilo que o nosso horizonte pode desenhar de trabalho futuro.

Temos como primeira nota que reconhecer, sem qualquer cedência, que a Fundação Rotária Portuguesa, obra dos Rotários e dos Clubes de Rotary em Portugal, deu, e dá, um contributo inestimável nesta matéria. Falamos de quase 7 milhões de euros investidos na área da educação e de 12.874 bolsas de estudo entregues com o apoio dos parceiros dos Clubes de Rotary e desta nossa Fundação. Somos Pessoas de Acção e temos uma Fundação em Portugal cuja acção maior é a aposta contínua no apoio à juventude escolar porque esse é o caminho a que os Clubes de Rotary todos os anos, na apresentação dos seus projectos de apoio, dão primazia.

Olhamos à nossa volta e a clareza da nossa visão leva-nos ver a que a acção que desenvolvemos com a entrega de bolsas de estudo, com o reconhecimento do mérito através de prémios escolares, com o convite de

jovens a participar nos Prémios Rotários de Liderança Juvenil (RYLA), com o convite que fazemos aos nossos Bolseiros para integrarem o Rotaract... são o exemplo de que estamos no caminho certo mas ao qual devemos juntar o convite aos professores com quem trabalhamos nas Escolas que apoiamos, aos Pais que participam nas Associações de Pais nas Escolas, aos nossos parceiros que confiam no nosso trabalho e apoiam financeiramente esta iniciativa, a juntarem-se a nós no Rotary, a aumentarem a nossa família rotária, a assumirem um papel de liderança também na nossa Organização. Afinal, juntos somos todos Pessoas de Acção.

A promoção de mais projectos ligados à educação não é um desafio de futuro, é um objectivo do presente, aceitando que a transformação digital dos dias de hoje não pode deixar de ser regada com o humanismo fundamental por detrás dos números. A valorização do ser humano e do seu crescimento são a aposta do presente para ganharmos o futuro. A aposta na educação é transversal à nossa vivência independentemente da idade pois o que importa é o que fazemos para gerar mais acesso ao conhecimento.

Chegados aqui, o nosso compromisso é global enquanto organização internacional que somos. Devemos apoiar e entusiasmar outros a ajudarem-nos a criar as melhores condições para que o acesso à educação chegue a todos independentemente do local do mundo onde se encontrem. A nossa The Rotary Foundation, através dos Subsídios Globais, está à nossa disposição para nos ajudar a aumentar o nosso impacto e a deixar mais Rotary e mais serviço.



# QUEM GOSTA VEM! QUEM AMA, FICA!

José Luis Carvalho da Ponte

Governador 2019/2020 (D.1970)



Caras Companheiras e Companheiros!

Em Agosto, somos desafiados por *Rotary International* a reflectir e/ou programar sobre o **Desenvolvimento do Quadro Social e a Expansão**. E é pena que seja em Agosto, um mês tradicionalmente reservado às férias, o que faz com que muitos clubes entrem em desnecessária, mas real, letargia. E é pena porque este é um tema fundamental para o presente e o futuro de Rotary. E é pena porque dos 89 clubes do D. 1970, em 30 de Junho passado: 9 tinham entre 6 e 10 membros; 27 tinham entre 11 e 19 associados; em 22 clubes havia entre 20 e 25; os restantes 31 tinham entre 26 e 51 elementos. E é pena porque muitos destes Clubes têm médias de idade entre os 65 e os 75 anos. E é pena porque, em quase metade destes Clubes, os companheiros dizem encontrar imensas dificuldades para entusiasmarem os seus conterrâneos para Rotary, ou porque as suas localidades não têm gente, ou porque não sabem como fazê-lo, ou porque parecem já não acreditar na eficácia/necessidade do Movimento.

Em face disto, questiono-me muitas vezes: que mensagem transmitir a estes Companheiros? *Que o Rotary é tão necessário hoje como o foi há 114 anos? Que The Rotary Foundation é tão importante que convoca a nossa disponibilidade para a doação? Que Rotary é um Movimento de companheirismo?* Sim, podemos tudo isto dizer, ainda que tudo isto me soe a *blablabla*. Na verdade, há quantos anos nos queixamos e a realidade se mantém? Quantas vezes não fiz a mesma pergunta aos membros do Conselho Pedagógico da minha escola e a reconhecidos pedagogos! Que mensagem devemos transmitir aos jovens de hoje? Que conteúdos?

E a resposta era invariável: *"mudam-se os tempos, mudam-se as vontades"*: é *necessário, pois, mudar os processos*. Mas isto até as gentes do futebol sabiam e sabem: equipa que ganha mantém-se; equipa que perde repensa-se.

Padre António Vieira, em um dos seus sermões, a propósito da pouca eficácia dos pregadores, diz que a causa disso só pode estar nestes, pois a semente (a palavra) continua sendo boa e o terreno (os ouvintes) aguarda-a.

Assim, e face ao panorama do Distrito, elegi, como primeira prioridade, a retenção: *Reapaixonem os vossos Companheiros pela muito actual mensagem de Rotary*. Procurem entender porque se afastaram das reuniões / dos eventos / ... : será que os Companheiros pressentem que o Clube se interessa por eles? Que o Clube os conhece? Será que o dia da reunião é o ideal? E a hora? E as reuniões são preenchidas, comedidas no tempo, fluidas e atraentes? Justificam uma saída de casa no fim de um dia de trabalho? O Clube já ouviu esses Companheiros? O que os terá adormecido?

Caras Companheiras e Companheiros, desafios a um "striptease" rotário: desvistam-se de cansadas rotinas e provoquem os desencantados, os adormecidos. Reenamorem-nos, reunião a reunião, que o que ontem era verdade pode hoje não o ser mais. E este desafio não é apenas para os Presidentes. É para todos, que todos, como numa orquestra, têm um papel a cumprir, um *instrumento* a tocar.

"Sim, pois", dirão alguns, *"mas no meu clube não há ausentes e, muito menos, adormecidos"*. Ótimo!, digovos eu. Que então a vossa primeira prioridade seja evitar o *aborrecimento*. A perfeição não é uma meta, é um caminho

Na minha terra há um "slogan" que traduz este necessário esforço: *Quem gosta vem! Quem ama fica!*

Conectem com todo o vosso Clube e verão que os mais distraídos acabarão por regressar, e, se os entusiasmarem a reaprender e a reamar Rotary, eles ficarão no mesmo vosso barco, remando no mesmo sentido, como talvez já uma vez o tenham feito.

Conectem! Semeiem. Sendo boa a palavra, há de, por certo, frutificar!



# Rotary



## A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

*Ni hao*, Rotários!

Faço votos de que estejam a desenhar planos para a próxima Convenção do *Rotary International*. Os Rotários que vivem próximo do Oceano Pacífico devem estar especialmente entusiasmados com ela! Este marcante evento do próximo ano vai decorrer na bela Ilha de Havai, e sei que todos andarão a preparar-se para fazer a viagem até este local paradisíaco.

Assim, “dê cá cinco” realizando agora mesmo a sua inscrição na Convenção de Honolulu, se o não fez já — e estabeleça um plano para de que maneira irá dar uma ajuda a *The Rotary Foundation* de modo a que ela atinja novos e mais altos patamares em 2019. Nós estamos a transformar vidas em toda a parte e isso deve-se, em parte, a si.

Muitas vezes já chamei a sua atenção para a importância de se doar a favor do Fundo Anual. Estas doações estão a tornar o mundo num lugar cada vez melhor, e não apenas no aspecto da ajuda para se acabar com a polio para a sempre. As suas ofertas tornam possível distribuir cada subsídio do Rotary em todas as partes do nosso mundo.

Não obstante, muitos de vós ainda não interiorizaram algo de muito importante: contribuir para o Fundo Permanente do Rotary é garantra do nosso futuro. Espero que todos tenham isto na devida conta criando o seu próprio legado através de uma qualquer oferta para este Fundo. A ideia que a isto preside é simples e altamente poderosa. O Fundo Permanente do Rotary apoia os programas da Fundação quer hoje, quer no futuro.

Estabelecemos uma meta de 2,025 biliões de dólares até 2025. Atingi-la-emos com a sua ajuda. E logo que a atingimos, irão tornar-se possíveis coisas extraordinárias. Só no capítulo dos ganhos anuais dos investimentos, a Fundação alcançará cerca de 100 milhões de dólares em cada ano — ano após ano — a aplicar e toda a casta de projectos aptos a provocar mudanças positivas nas vidas das pessoas e a salvar vidas humanas. Este irá ser um formidável desempenho e irá assegurar um futuro em segurança da nossa Fundação.

Neste mês, quero felicitar efusivamente duas entidades. A primeira felicitação vai para o Rotary Club de Taipé-Roundtable. Os seus membros arrecadaram 10.000 dólares que ofereceram à campanha End Polio Now durante a festa de tomada de posse do seu novo Presidente, Comp<sup>o</sup>. Jeff Lin. A segunda diz respeito à cerimónia de transmissão de mandatos, acontecida poucos dias mais tarde, no Distrito 3750, na Coreia do Sul, durante a qual foram incluídos seis novos membros na Sociedade “Arch Klumph”, o que elevou o seu número do Distrito para oito. Parabéns pelo excelente trabalho do novo Governador do Distrito, Yun Young-Jung!

A generosidade dos Rotários continua a encher a minha vida de grande alegria e de maior empenhamento, e espero que provoque o mesmo em si.

**Gary C.K. Huang**

**Presidente do Conselho de Curadores de TRF**



## ÁGUA POTÁVEL

Graças aos esforços conjuntos dos Rotary Clubes de Whitburn (UK) e de Colombo (Sri Lanka), apoiados por outros Rotary Clubes assim como pela ONG "Child Aid Lanka" e um Subsídio Global da Fundação Rotária, foi já possível adiantar bastante um projecto que se destina a abrir 53 poços de água potável no Sri Lanka. Destes foram já abertos e postos a funcionar 38, o que permitiu que mais de 250 famílias passassem a ter em casa água potável.

Um Subsídio Global da Fundação Rotária do R.I. apoiou o E-Club of WASH, do D. 7780, e o D. 7820 num programa de avaliação da eficácia dos filtros de água desenvolvido na República Dominicana.

## A INICIATIVA GLOBAL DE ERRADICAÇÃO DA POLIO (GPEI)

Iniciada há um pouco mais de 30 anos pelo *Rotary International*, a GPEI constitui, fora de todas as dúvidas, a maior campanha de saúde pública alguma vez lançada. Nela se encontram, como é sabido, envolvidas ainda organizações fundamentais associadas a esta causa: a Organização Mundial da Saúde (OMS), o UNICEF e os Centros Norte-Americanos de Prevenção e Controle de Doenças (CDC). Mais recentemente outras Instituições de referência vieram apoiar o desiderato da erradicação da poliomielite, nestas avultando a Fundação Bill & Melinda Gates.

Os efeitos positivos estão à vista e acalentam todas as esperanças no atingir da meta da libertação do nosso Planeta desta doença grave infecto-contagiosa. Com efeito, graças a enormes campanhas de vacinação levadas a cabo em todas as partes do mundo, o número de casos verificados de polio regrediu em 99%. Mais de 2,5 biliões de crianças com idade inferior a 5 anos foram imunizadas contra o vírus da poliomielite. De todos os países é o Afeganistão o que ainda apresenta maior número de casos da doença, mesmo assim com escassa expressão. Só que ... 1 que seja já é demais...

Na altura da Convenção de Hamburgo do R.I. foi definida a estratégia da fase final do combate pela erradicação da polio 2019-2023, uma estratégia que os Rotários, juntamente com os seus parceiros da GPEI, têm que apoiar denodadamente e por todos os meios.

Vem já próximo o Dia Mundial da Polio, não se esqueça. Aproveite-o para esse apoio que é absolutamente indispensável para alcançarmos um mundo livre de polio, tal como prometemos em 1988.

## O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

### Presidente

Gary C. K. Huang  
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

### Presidente-Eleito

K. R. Ravindran  
Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

### Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.  
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

### Curadores

Jorge Aufranc  
Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)

Brenda M. Cressey  
Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)

Hipólito S. Ferreira  
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial (Brasil)

John F. Germ  
Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)

Per Høyen  
Rotary Club de Aarup (Dinamarca)

Jennifer E. Jones  
Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)

Seiji Kita  
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Júlia D. Phelps  
Rotary Club de Amesbury, Massachusetts (EUA)

Ian H. S. Riseley  
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Gulam Vahanvaty  
Rotary Club de Bombaim (Índia)

Michael F. Webb  
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Sangkoo Yun  
Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul)

### Secretário-Geral

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

# DELEGADOS

## DISTRITO 1960

**ABRANTES:** Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olivio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emilio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Vera Borges Cruz; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Arlindo Cresso Rodrigues; **LISBOA-OLIVAIAS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luis Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PARDE-CAHAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

## DISTRITO 1970

**ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS:** José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **ALBERGARIA-A-VELHA:** José Laranjeira; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIAS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix.; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Neves; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PARDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luis Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Maria João Soares Ribeiro; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUCALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maia do Resgate Salta.

### PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

1/4 de página (90x130 mms):	50,00€
1/2 de página (180x130 mms):	100,00€
1 página (180x277 mms):	100,00€
Capa/Contra capa interiores	200,00€
Contra-capa	320,00€

#### Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.





# Reinvente a nossa roda

O que tem feito o seu clube? Todos os meses, o *The Rotarian* mostra:

- NOVOS MODELOS DE ASSOCIAÇÕES
- MODOS DE CATIVAR A COMUNIDADE
- IDEIAS E PROJECTOS
- ANGARIAÇÃO DE FUNDOS



Partilhe as novas ideias do seu clube  
Envie-nos email para  
[club.innovations@rotary.org](mailto:club.innovations@rotary.org).



# ROLEX

## O MILGAUSS

Criado para cientistas e engenheiros em 1956, o Milgauss apresenta um escudo antimagnético e um ponteiro dos segundos em forma de raio que simbolizam a inovação e o engenho na busca do progresso. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

*#Perpetual*



OYSTER PERPETUAL MILGAUSS



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt